

**Jornada Mundial da Juventude**  
**«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1,39)**

**Encontro “Rise Up”**  
**Contributo de Margaret Karram, Presidente do Movimento dos Focolares**

**PERGUNTA**

**Maria é uma mulher da tua terra... na tua opinião, o que é que Maria pode dizer hoje?**

**RESPOSTA**

Sim, Maria viveu em Nazaré, mesmo perto da cidade onde nasci, Haifa, que fica no norte da Galileia, em Israel. Tenho que vos dizer que, desde jovem, ia muitas vezes à Gruta da Anunciação, lugar onde o anjo apareceu a Maria, para lhe pedir ajuda. Eu fazia-me muitas perguntas sobre o meu futuro, sobre o contributo que eu poderia vir a dar à sociedade e, por que não, ao mundo. E por isso rezava insistentemente. Também ia ao Santuário de Nossa Senhora do Carmo, perto de minha casa, e lá também pedia a Maria que me ajudasse a entender o que ela queria de mim.

Normalmente, quando somos jovens, queremos experimentar muitas coisas e depois escolher. Mas, de certo modo, eu entendi logo o que queria fazer na vida: queria levar a paz à minha terra, ajudar as pessoas e a sociedade a resolver problemas como a justiça, a pobreza, os direitos para todos. Maria fascinava-me e via nela um modelo: ela tinha acompanhado Jesus durante toda a sua vida, este filho realmente especial para o seu tempo, para a sociedade; ela acreditou nele, indo mesmo contra a mentalidade da época, como mulher!

E mesmo que nos Evangelhos pareça que ela falou pouco, hoje, convosco, gostaria de imaginar o que ela poderia dizer a cada um de nós.

**Maria dir-nos-ia** que cada pessoa é importante. Dir-nos-ia que somos únicos, preciosos e que cada pessoa deve ser amada e respeitada por aquilo que é. Acredito que o que o mundo hoje mais precisa é voltar a pôr no centro as relações humanas.

**Maria dir-nos-ia:** “Fica em silêncio”, põe-te a ouvir, procura estabelecer relacionamentos com quem passa ao teu lado. Uma das principais características de Maria era precisamente saber silenciar, saber escutar. Ela dir-nos-ia para procurarmos o espaço interior onde nos podemos encontrar com Jesus e encontrar a coragem e o impulso para ir ter com os outros, para

osconhecer, para os compreender profundamente. Então, realmente, nunca mais iremos estar sozinhos, porque construiremos relacionamentos verdadeiros, reais.

**Maria dir-nos-ia:** “Vai, levanta-te, não esperes!” Precisamente como ela agiu em relação a Santa Isabel, mesmo se não estava em perfeita condição física, porque Maria já estava à espera de Jesus, ela pôs-se a caminho e foi ajudá-la. Nela, o desejo de dar apoio e de amar Santa Isabel, era mais forte”.

**Maria dir-nos-ia:** “Vai ter com os que mais sofrem, com quem precisa da tua ajuda e não apenas com quem gostas. Ela dir-nos-ia para cuidarmos da ‘casa comum’, da criação, não só por nós, mas pelas as gerações futuras”.

**Maria dir-nos-ia:** “Partilha o que és, o que vives, com teus amigos. Não guardes tudo dentro de ti, mas fala sobre o que te faz sofrer, o que te faz feliz, os teus desejos, os teus planos... porque às vezes, sozinhos, não percebemos as coisas boas que nos acontecem. Os outros são necessários para que possamos perceber as coisas boas que temos e que nos acontecem!

**Enfim, Maria dir-nos-ia:** “NUNCA duvides do amor de Deus, porque Ele pensou o melhor para ti, para a tua vida!”. E termino com o que uma amiga minha, hebreia, me disse: “Nada acontece por acaso”. Em hebraico, a palavra “acaso” diz-se “mikré”. Mas se se pronunciar ao contrário significa “Deus está a bordar”. Ou seja, Deus cuida de cada um de nós, como diz o profeta Isaías: «Eis que Eu gravei a tua imagem na palma das minhas mãos» (Is 49,16).